LÍNGUA PORTUGUESA

VIVIAN C. BRUNNQUELL

1ª Série

CONTO I

AULA 27

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







OBJETIVOS

- Ler e interpretar um trecho de um conto.
- Localizar informações explícitas e inferir o sentido de palavras ou expressões.
- Reconhecer elementos da narrativa.

Você gosta de contos de mistério? Para você, quais elementos um conto de mistério precisa ter?

Nesta aula, vamos ler trechos de um conto de mistério e identificar os elementos que caracterizam esse tipo de texto!

O conto que vamos ler é de Carlos Eugênio Junqueira Ayres, publicado em 26/08/2000, no jornal A tarde.

A FESTA

Ao primo canto do galo, a festa acabou. Como por encanto, a música cessou, a luz se apagou, as janelas do casarão no fim da rua se fecharam. Ninguém saiu, ninguém entrou. Como sempre.

Os vizinhos já tinham presenciado aquilo algumas vezes, mas nunca se acostumaram. Antes, ainda se aproximavam da casa iluminada, intrigados por não terem visto ninguém chegar nem entrar. Nada se via lá dentro, embora a música tocasse e o vozerio saísse pelas janelas. Estas eram altas, é verdade, mas permitiriam pelo menos divisar cabeças, o que não acontecia. A porta da frente sempre ficava fechada.

ATIVIDADE 1

a) Qual o sentido da palavra “primo”?

b) Quais elementos concretos e abstratos nos remete a um conto de mistério?



ATIVIDADE 1 - RESPOSTA

a) Qual o sentido da palavra “primo”?

Primo é uma expressão antiga e quer dizer primeiro. “Ao primeiro canto do galo”.

b) Quais elementos concretos e abstratos nos remete a um conto de mistério?

O encanto é um elemento **abstrato** que nos remete à magia: “Como por encanto, a música cessou”. Os elementos **concretos** estão em algumas ações: cessar, apagar e na característica da casa: grande e no fim da rua.

ATIVIDADE 2

Releia o trecho e responda: “Nada se via lá dentro, embora a música tocasse e o vozerio saísse pelas janelas. Estas eram altas, é verdade,[...]”.

a) Qual termo o pronome demonstrativo retoma?

b) Em “Nada se via” temos o pronome antes do verbo. A construção está correta? Por quê?



ATIVIDADE 2 - RESPOSTA

“Nada se via lá dentro, embora a música tocasse e o vozerio saísse pelas janelas. Estas eram altas, é verdade,[...]”

a) O pronome retoma a palavra “janela”.

b) Em “Nada se via” temos o pronome antes do verbo. A construção está correta? Por quê?

Sim. Pois a palavra negativa “nada” faz com que o pronome fique antes do verbo (próclise).

Continuando a leitura...

O pessoal então voltava no mesmo pé, se benzendo. No início, chegaram até questionar a senhora que ali morava sobre aquelas manifestações, mas ela respondera secamente:

- É um encontro de velhos amigos!

Dona Mercedes morava sozinha e reclusa, desde que ficara viúva havia vários anos. Não tinha filhos nem parentes vivos. Ninguém a visitava regularmente,
só uma antiga empregada, Otília, que ainda vinha
fazer o serviço diário. (...)

Continuando a leitura...

De dia, havia algum movimento lá dentro, principalmente na cozinha e nas dependências de trás. À tardinha, entretanto, a empregada se retirava e o silêncio caía sobre o casarão. Dona Mercedes ficava só, com as suas lembranças. Quando a solidão apertava, ela resolvia dar uma festa. Para seus convidados.



ATIVIDADE 3

a) Releia o trecho: “desde que **ficara** viúva havia vários anos”. Por que o autor fez a escolha do verbo no pretérito mais-que-perfeito?

b) Quais são os possíveis convidados de D. Mercedes?



ATIVIDADE 3 - RESPOSTA

a) Releia o trecho: “desde que **ficara** viúva havia vários anos”. Por que o autor fez a escolha do verbo no pretérito mais-que-perfeito? O autor utilizou-se do pretérito mais-que-perfeito porque o fato de D. Mercedes ter ficado viúva é anterior ao fato narrado que já está no pretérito.

b) Quais são os possíveis convidados de D. Mercedes?

De acordo com o texto lido até o momento, os convidados de D. Mercedes são velhos amigos.

Continuando a leitura...

A casa era toda decorada com móveis e peças antigas e valiosas, resquícios de um passado opulento. Pratarias, faianças, louças e cristais estrangeiros se distribuíam pelos ambientes. Toda semana Dona Mercedes, pessoalmente, supervisionava a faxina da casa, principalmente a cuidadosa limpeza de suas antiguidades. Otília ficava imaginando para quem iria aquilo tudo depois que ela morresse. Que soubesse, de conhecido Dona Mercedes só tinha
um velho advogado que cuidava de seus interesses
e que a visitava duas vezes por ano, para
assinatura de papéis.

ATIVIDADE 4

Releia: “A casa era toda decorada com móveis e peças antigas e valiosas, **resquícios** de um passado **opulento**. Pratarias, **faianças** [...]”. Qual o significado das palavras em destaque?

ATIVIDADE 4 - RESPOSTA

"**resquícios** de um passado **opulento**. Pratarias, **faianças** [...]". Qual o significado das palavras em destaque?

Resquícios: restos. **Opulento:** rico. **Faianças:** louças de barro esmaltado.



Continuando a leitura...

No grande salão de visitas, havia um quadro que cobria boa parte da parede. Retratava uma festa, gente sentada conversando, outras de pé, pares dançando ao som de uma orquestra de cordas, ao fundo. Todos bonitos, muito bem-vestidos, como antigamente. As fisionomias eram familiares à velha senhora.



Continuando a leitura...

Alguns anos após perder o marido e sentindo a saudade, a solidão e o peso da idade chegarem, Dona Mercedes encomendou a tela a um pintor famoso. Entregou-lhes vários retratos, do marido, de parentes e amigos mais próximos, já mortos, todos queridos, com as seguintes recomendações: os retratados deveriam mostrar-se alegres, sorridentes, seus rostos voltados para frente; os olhos convergindo para um ponto de tal forma que, de qualquer parte da sala onde estivesse o observador, todos estariam olhando para ele.

ATIVIDADE 5

Releia: **“Dona Mercedes só tinha um velho advogado que cuidava de seus interesses [...]”.** Temos nesse trecho uma ambiguidade, ou seja, admite mais de uma leitura e interpretação. Encontre a ambiguidade e reescreva o trecho de forma que a ambiguidade seja eliminada.



ATIVIDADE 5 - RESPOSTA

“Dona Mercedes só tinha um velho advogado que cuidava de **seus** interesses [...]”

O pronome demonstrativo pode se referir tanto à Dona Mercedes quanto ao advogado. “Dona Mercedes só tinha um velho advogado que cuidava dos interesses **dela** [...]”



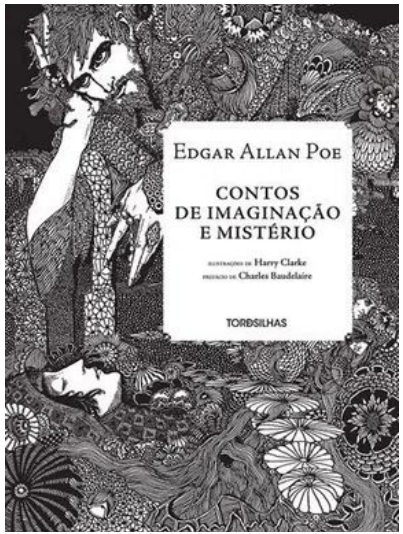
Continuando a leitura...

O salão normalmente ficava fechado e só era aberto para a faxina ou quando Dona Mercedes dava seus saraus. Nessas ocasiões, após a saída da empregada, ela se vestia a caráter, acendia as luzes da casa, abria os janelões e colocava no toca-fitas uma gravação de som ambiente de festa, com conversas, risos e música ao fundo, única concessão moderna que aceitara em sua vida, por conveniência. Sentava-se então na poltrona em frente ao quadro, com uma taça de vinho na mão, e seu espírito se integrava ao ambiente da tela, conversando e confraternizando-se com os entes queridos. (...)

PARA SE APAIXONAR POR NARRATIVAS...

Contos de imaginação e de mistério – Edgar Allan Poe

O homem invisível – H. G. Wells





O que aprendemos...

- O conto de mistérios tem elementos específicos que o caracterizam.
- Os pronomes desempenham funções de retomada e podem ter efeito ambíguo.
- Deduzir o sentido de palavras e expressões no texto literário ajuda a interpretá-lo.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





